



## EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E CONÔMICA

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA •  
INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA  
• CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILI-  
DADE URBANA • MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA • SAÚDE  
• SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUALDADE RA-  
CIAL • ASSISTÊNCIA SOCIAL • DIREITOS DA MULHER • JUVENTUDE  
• DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE • DIREITOS DA PES-  
SOA IDOSA • DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA • DIREITOS  
LGBTQIA+ • EDUCAÇÃO PÚBLICA • CULTURA E PATRIMÔNIO • CI-  
ÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • MEIO AMBIENTE E SANEAMEN-  
TO • SEGURANÇA HÍDRICA • ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA • TURISMO • CONFECÇÕES • CONSTRUÇÃO CIVIL •



PLANO DE CULTURA DE PAZ  
E SEGURANÇA CIDADÃ



PLANO DE HABITAÇÃO  
DE INTERESSE SOCIAL



PLANO DE  
INCLUSÃO PRODUTIVA



PLANO DE  
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA





## Sumário

- 6** A CIDADE QUE QUEREMOS
- 8** SITUAÇÃO A ENFRENTAR
- 12** AS GRANDES ESTRATÉGIAS
- 14** PLANOS ESPECÍFICOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DO EIXO
- 16** ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

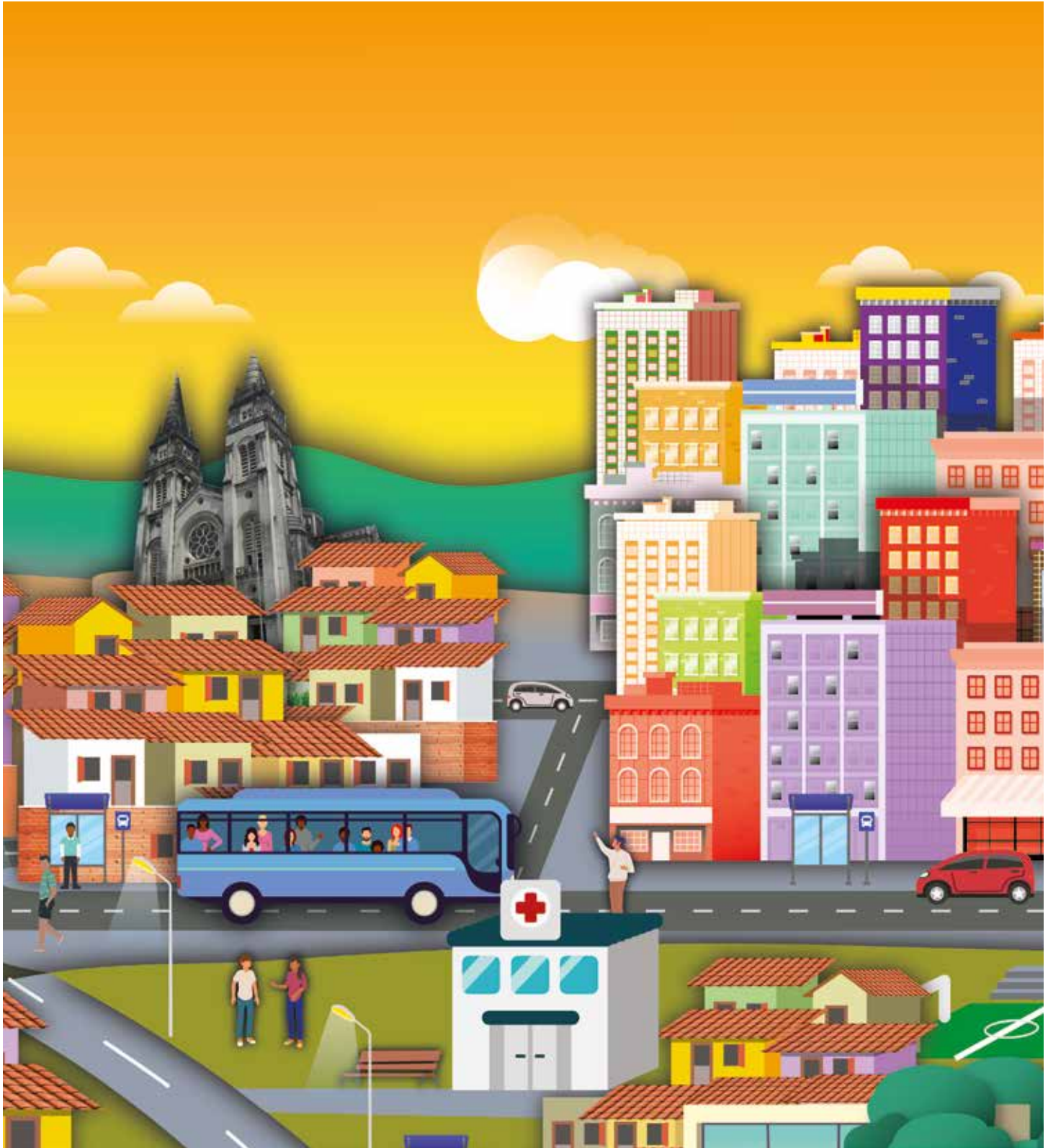


## Plano Fortaleza 2040 - Eixo 0

### **UMA CIDADE COM EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA.**

Uma cidade com equidade social, territorial e econômica é aquela onde há equilíbrio na distribuição de oportunidades de emprego e renda, acesso aos bens e serviços, condições de moradia e habitabilidade em todo o seu território físico. Nela, suas comunidades são valorizadas e integradas à sociabilidade urbana e os índices que medem o desenvolvimento humano e a qualidade de vida tendem a apresentar uma média equilibrada em todo o seu território.

# A CIDADE QUE QUEREMOS





Toda a população de Fortaleza terá moradia digna com habitação regularizada e dispondendo de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, energia elétrica e iluminação pública, ruas e vias devidamente drenadas e verdes, acesso aos bens e serviços públicos e com vida comunitária integrada ao território da cidade.

Fortaleza será uma cidade pacífica que assegura a fruição tranquila dos espaços públicos, iluminada e protegida, com baixos índices de homicídios e poucos problemas decorrentes do abuso de drogas (usuários contando com tratamento de saúde pública). Terá os direitos humanos respeitados, um sistema de segurança pública integrado e eficaz e contará com sistema de reeducação de jovens e adultos envolvidos em atos ilícitos.

Fortaleza será uma cidade segura na qual as pessoas andam e circulam com conforto e segurança, sem violência e tensões de trânsito e com gentileza e cordialidade.

# SITUAÇÃO A ENFRENTAR

Fortaleza pode ter sua realidade socioeconômica e urbana traduzida por uma notável concentração de renda, um déficit habitacional crescente, existência de zonas sem emprego e com difícil acesso às zonas de emprego por grande parte dos seus moradores. A cidade conta com um alto percentual de pobres em habitações vulneráveis e muitos focos de vida urbana em situação precária.

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH da cidade, que mede variáveis de educação, expectativa de vida e renda e varia de zero a um, embora tenha crescido de forma substancial na década anterior, ainda era muito desigual no território da cidade. Apenas três, dos 119 bairros, possuíam IDH de alto desenvolvimento (acima de 0,80). Sete bairros registravam IDH acima de 0,700, enquanto treze bairros apresentavam baixíssimo desenvolvimento, com IDH abaixo de 0,200. Os demais bairros variavam seus índices de 0,201 a 0,699.

Em 2010, Fortaleza possuía uma índice alto de extrema pobreza: 13,6% da população. Nove bairros da cidade tinham 35% de seus moradores vivendo nessa condição de extrema pobreza.

Na cidade existiam 143 mil famílias em situação de extrema pobreza. De acordo com o Cadastro Único da Assistência Social, grande parte da população mais pobre, além da moradia precária, também se encontrava distante do saneamento básico e de atividades produtivas rentáveis.

Uma parcela da população do município mantinha-se na informalidade: 56,4% do total de pessoas ocupadas não tinham carteira assinada ou estavam trabalhando por conta própria. Desse percentual, 30,9% dos trabalhadores estava

em empregos sem carteira assinada e 25,5% por conta própria.

Em toda a cidade, apenas 69,2% dos domicílios possuíam “habitação e saneamento adequados”. O acesso à rede de esgotos era de 49% dos domicílios. Esse serviço também tinha distribuição desequilibrada, concentrando-se nas regiões mais próximas ao litoral.

O déficit habitacional de Fortaleza era de 83.934 habitações. Em geral, estes déficits habitacionais estavam concentrados em aglomerados subnormais. O IBGE identificou 509 aglomerados subnormais, onde viviam 400 mil pessoas numa área de 3.244 hectares. Utilizando um conceito mais ampliado, o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS mapeou 856 assentamentos precários, onde viviam 271.539 famílias e com mais de um milhão de pessoas, cerca de 42% da população da cidade. Desse total, 74% dos assentamentos eram considerados favelas.

Desses 856 assentamentos precários, 69 estavam consolidados, 108 eram consolidáveis sem necessidade de reassentamento, 162 não eram consolidáveis e 467 seriam consolidáveis com reassentamento.

Existiam 39.408 imóveis em áreas de risco, dos quais 38.408 imóveis em favelas, estando 15.818 em áreas de preservação permanente e 1.609 em faixa de praia.

Fortaleza era a capital brasileira com maior índice de violência, segundo o mapa da violência de 2013, atingindo principalmente a população jovem dos bairros mais pobres.

Os homicídios aumentaram ao longo dos últimos anos e a maioria das vítimas fatais, sobretu-



do por arma de fogo, estava nas periferias. Muitas dessas mortes eram associadas ao tráfico de drogas, que delineava as divisões territoriais a partir das rivalidades entre facções criminosas.

Dois segmentos da população apresentavam-se como os mais vulneráveis à violência: as mulheres e os jovens. Na cidade, enquanto a taxa de homicídios entre a população geral, em 2013, era de 74,9 por 100 mil habitantes, a mesma taxa entre adolescentes de 16 e 17 anos era 267,7. Destes, 83,7 das vítimas de homicídio tinham menos de 7 anos de estudo e eram predominantemente do sexo masculino e residentes nas periferias.

De acordo com o IBGE, em 2010, cerca de 22,4% dos jovens de 15 a 29 anos em Fortaleza não trabalhavam e nem estudavam. Em condições de vulnerabilidade (residindo em domicílios com renda domiciliar per capita inferior a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo), eram 11,48% os jovens de Fortaleza nesta condição.

A violência contra as mulheres era visível quando se comparavam os homicídios: enquanto que 10,1% dos homens mortos perdiam suas vidas no domicílio, 27,1% das mulheres experimentavam essa situação, o que aponta como causas maiores aquelas decorrentes de relações com homens com quem tinham relações íntimas e familiares.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, os acidentes no trânsito foram as principais causas de morte entre jovens de 15 a 29 anos em 2012, estando Fortaleza na terceira posição entre as capitais brasileiras. A maioria dos acidentes envolviam motociclistas.



# Mulheres mortas por traficantes

## Mulher morta a tiro no Passaré

Por Redação 03/07/12 às 16:09:00



A vítima, que estava sendo assistida por policiais, com o corpo logo após ser baleada quatro vezes e sacada para fora do dragão de asfalto.



## Filha de PM morta no Quintino Cunha

Por Redação 03/07/12 às 16:09:00



Polícia em sua volta a dragão de Passaré. Se retirou pouco depois e morreu no local do acidente.

## Jovem executado na Granja Lisboa

Por Redação 03/07/12 às 16:09:00



Um jovem de Granja Lisboa que foi baleado por um traficante na rua, há dois dias, se encontra no hospital em estado crítico.

## Mortes violentas de mulheres aumentam

Por Redação 03/07/12 às 16:09:00



2 / 04 de Julho de 2012

## Homem perde controle de carro e cai no Rio Cocó: ponte não tinha proteção

Por Redação 03/07/12 às 16:09:00



## Jovens da Cearamor mortos na Aerolândia

Por Redação 03/07/12 às 16:09:00



## Adolescente é morto em pública

## Mulheres mortas por traficantes

Por Redação, 00:34 / 08 de Dezembro de 2012

### Criança morre ao ser atingida por bala perdida em bairro de Fortaleza

Uma menina de oito anos foi atingida por uma bala perdida e morreu no bairro Genibaú, em Fortaleza, nesta quarta-feira (25). De acordo com a Polícia Militar, um bando realizou um assalto no Conjunto Ceará e fugiu. Uma pessoa

### Garota de 12 anos filha de policial é assassinada com tiros na cabeça

A filha de um policial do Batalhão de Choque da PM foi assassinada na noite desta quarta-feira (11), no Conjunto Ômega, no bairro Quintino Cunha, em Fortaleza.

Por *Tribuna do Ceará em Polícia* 12 de janeiro de 2012 às 09:27

Há 8 anos



A filha de um policial do Batalhão de Choque da PM foi assassinada na noite desta quarta-feira (11), no bairro

### Adolescente é morto a tiros em via pública

Um adolescente de 17 anos foi assassinado na manhã desta quarta-feira (10), na Rua Nova Friburgo, Parque São Vicente, em Fortaleza.

Por *Rodrigo Cavalcante em Polícia* 10 de outubro de 2012 às 11:18

Há 8 anos

### Oito homicídios em menos de 24h

Por Redação, 00:22 / 04 de Julho de 2012

No período compreendido entre a noite de segunda-feira e a tarde de ontem, oito pessoas foram assassinadas na Grande Fortaleza. Entre as vítimas estão três adolescentes, mortos no Esuséio e nos bairros Cais do Porto e Sapiranga, em Fortaleza.



O caso mais recente foi registrado na tarde de ontem, por volta das 15 horas, na Avenida A, uma das ruas movimentadas do Conjunto Ceará. A vítima, ainda não identificada pela Polícia, estava em uma bicicleta quando foi atacada por um casal, que chegou em uma motocicleta.

De acordo com relatos de testemunhas à Polícia, o rapaz que foi morto estava praticando assalto no bairro e a mulher teria sido uma das vítimas dele. Depois que o suspeito assaltante foi abordado pelo casal, moradores presenciaram quando os três começaram a discutir.

Depois, a mulher sacou uma arma e entregou ao homem que a acompanhava. Ao ser baleado, o rapaz ainda tentou se refugiar em uma loja de tecidos, mas acabou com o morte na entrada do estabelecimento.

### Cadáver de jovem achado na praia

Por Redação, 00:59 / 21 de Julho de 2012

### Jovem é assassinado com seis tiros na cabeça

Por Redação, 00:47 / 15 de Julho de 2012

A arma, supostamente um revólver de calibre 38, passou nas mãos dos cinco homens que estavam sentados, na tarde de ontem, na areia da Praia de Iparana, em Caucaia. A cada "rodada", um disparo à queima-roupa era efetuado na cabeça de um jovem ainda não identificado.



O corpo do rapaz sem identificação foi encontrado na areia. Ele recebeu seis tiros de 38 na cabeça. FOTO: KIKO SILVA

Uma testemunha ouviu quando um dos acusados disse: "é a tua vez agora, vai". A frase foi repetida algumas vezes, sempre seguida dos estampidos. No corpo do rapaz, que aparentava ter cerca de 20 anos, o perito da Coordenadoria de Criminalística (CC), da Perícia Forense (Pefoce), Marcondes França, identificou seis ferimentos.

De acordo com o sargento Piragibe, do 12º Batalhão, testemunhas revelaram que o grupo era oriundo da Barra do Ceará e estava fazendo uso de droga na praia, quando começaram os tiros. Uma equipe da Divisão de Homicídios e Proteção

à Pessoa (DHPP) esteve no local do crime. A Polícia acredita que a vítima foi atraída pelos bandidos sob o pretexto de uso de drogas e, em seguida, assassinada.

# AS GRANDES ESTRATÉGIAS

Os graves problemas que se apresentam neste eixo possuem articulação com todos os demais eixos, entretanto, priorizaram-se três grandes estratégias no seu enfrentamento:

## 1 – REDUZIR A HABITABILIDADE PRECÁRIA.

Para isso se faz necessário a implementação de um Plano de Habitação de Interesse Social, com requalificação dos assentamentos precários e produção de habitações dignas de qualidade. Também devem ser realizadas ações de regularização fundiária, mobilidade e acessibilidade para integrar as áreas precárias na cidade; saneamento; plano de melhorias urbanísticas com a implantação de equipamentos e serviços públicos; e desenvolvimento do conforto ambiental.



## 2 – REDUZIR A POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL.

O enfrentamento à pobreza deve ser feito de forma estruturadora, por meio da combinação de educação pública de qualidade, acabando com a diferença qualitativa em relação ao ensino privado, e com inserção produtiva, empreendedorismo, emprego e renda, preparando e inserindo a população no mercado de trabalho. Conjuntamente, deve-se articular ações de melhoria na habitação, saneamento, saúde, segurança alimentar e assistência social. Também devem ser reforçadas ações voltadas para o enfrentamento à estigmatização e ao preconceito, de forma a valorizar e respeitar as diferenças de gênero, raça, orientação sexual e faixa etária da população.





### 3 – REDUZIR O ALTO ÍNDICE DE VIOLÊNCIA.

Para tanto, deve-se combinar um plano de segurança cidadã com ações de cunho social, que permitam proteger, principalmente, os jovens mais vulneráveis. Deve-se articular as diversas esferas de segurança pública para o enfrentamento ao crime organizado e a ambiência criminal da cidade, bem como prevenir o uso abusivo de drogas e delinquência, inclusive com medidas de ressocialização a egressos do sistema prisional. Aliado a isso, deve-se investir na educação pública para redução de acidentes no trânsito, na disponibilização de atividades de esporte e lazer e na reestruturação urbana, promovendo conectividade, adensamento e proximidade da população aos serviços e equipamentos, incluindo iluminação pública de boa qualidade.






# PLANOS ESPECÍFICOS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DO EIXO

Os objetivos deste eixo se operacionalizam por meio da implementação integrada e complementar de todas as políticas propostas pelo Plano Fortaleza 2040, particularmente por meio de quatro planos específicos:

- Habitação de Interesse Social
- Regularização Fundiária
- Cultura de Paz e Segurança Cidadã
- Inclusão Produtiva, Empreendedorismo, Emprego e Renda

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL</p> <p><b>Habitação de Interesse Social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Requalificar 100% dos assentamentos precários de Fortaleza, dotando-os de boas condições de habitabilidade, conectividade e acesso a oportunidades de emprego e renda;</li> <li>■ Reduzir o déficit habitacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Promoção da urbanização de assentamentos precários e respectiva regularização fundiária;</li> <li>■ Realização de melhorias nas unidades habitacionais;</li> <li>■ Produção de unidades habitacionais;</li> <li>■ Promoção do acesso à terra urbana;</li> <li>■ Oferta de assessoria técnica;</li> <li>■ Requalificação dos cortiços;</li> <li>■ Desenvolvimento das normas legais e institucionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Debelar o déficit habitacional de 1.085 mil pessoas até 2040;</li> <li>■ Construir, com aquisição de terras, 83.934 habitações de interesse social (HIS);</li> <li>■ Urbanizar 218.699 HIS;</li> <li>■ Realizar melhorias em 44.060 habitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Habitafor</li> <li>■ Iplanfor</li> <li>■ Seinf</li> <li>■ SDHDS</li> <li>■ Seuma</li> <li>■ PGM</li> <li>■ Agefis</li> <li>■ Segov</li> <li>■ Setor Privado</li> <li>■ Movimentos Sociais</li> </ul>

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</p> <p><b>Regularização Fundiária</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a regularização fundiária em todas as espécies previstas: assentamentos precários, loteamentos irregulares e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da regularização nos assentamentos precários;</li> <li>Promoção da regularização fundiária em loteamentos clandestinos, loteamentos irregulares e condomínios;</li> <li>Estruturação da administração municipal para a regularização fundiária;</li> <li>Desenvolvimento de uma gestão democrática;</li> <li>Criação de um sistema de Informações Cadastrais Fundiárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a regularização fundiária de 145.601 HIS;</li> <li>Instituição dos Conselhos Gestores das ZEIS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habitafor</li> <li>Iplanfor</li> <li>Seinf</li> <li>SDHDS</li> <li>Seuma</li> <li>PGM</li> <li>Agefis</li> <li>Segov</li> <li>Setor Privado</li> <li>Movimentos Sociais</li> </ul>
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DE CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ</p> <p><b>Cultura de Paz e Segurança Cidadã</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a formação de uma cultura de paz na sociedade fortalezense.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da convivência cidadã e o controle social;</li> <li>Redução da violência urbana, drogas e delinquências (trânsito, homicídios, juventude e grupos vulneráveis);</li> <li>Promoção da Justiça, mediação de conflitos e direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituições de segurança atuando de forma mais integrada;</li> <li>Redução dos conflitos geradores de violência nas comunidades;</li> <li>Redução dos índices de violência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>HSesec</li> <li>CpDrogas</li> <li>SME</li> <li>SDHDS</li> <li>Agefis</li> <li>Seuma</li> <li>SDE</li> <li>Governo do Estado</li> </ul>

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DE INCLUSÃO PRODUTIVA  <b>Inclusão Produtiva, Empreendedorismo, Emprego e Renda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da cultura empreendedora;</li> <li>Desenvolvimento da economia cooperativa e solidária;</li> <li>Fortalecimento dos pequenos negócios;</li> <li>Promoção do artesanato e o trabalho manual;</li> <li>Estruturação do comércio ambulante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução dos percentuais de informalidade na economia;</li> <li>Redução do percentual de jovens que não estudam e não trabalham.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>HSDE</li> <li>SME</li> <li>COJUV</li> <li>SDHDS</li> <li>Sistema S</li> <li>Governo do Estado.</li> </ul>

## ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

### 1 – PLANO DE HABITAÇÃO

#### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Regulamentação e elaboração dos Planos de Regularização Integrada das Zonas Especiais de Interesse Social – PIRF ZEIS.
- Instituição de Comissões Gestoras dos assentamentos.
  - Promoção de melhorias habitacionais.
  - Produção de novas unidades habitacionais
  - Incentivo à promoção de unidades habitacionais na zona central.
  - Regulamentação dos instrumentos urba-

nísticos para viabilizar o acesso à terra urbana.

- Oferta de serviços de arquitetura, engenharia, jurídicos e sociais aos beneficiários de promoção habitacional.
- Mapeamento e Plano de Requalificação de cortiços.
  - Ampliação de melhoria da capacidade de atuação institucional, nos seus normativos e ferramentas para monitoramento da situação habitacional.
  - Divulgação e publicização do Plano de Habitação de Interesse Social.



### RESULTADOS ALCANÇADOS NOS PRIMEIROS ANOS DO PLANO

- Elaboração de 10 PIRF das ZEIS prioritárias.
- Instituição de 10 Conselhos Gestores de ZEIS
- Elaboração de estudo para estímulo à habitação na área central.
  - Construção e entrega de 23.774 novas habitações em 21 conjuntos habitacionais.
  - 1.779 habitações com melhorias habitacionais (até 2019).

## 2 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Legitimação de posse dos imóveis localizados em assentamentos precários consolidados e consolidáveis sem reassentamento.
  - Cadastro de imóveis e atualização permanente do banco de dados da PMF.
  - Reorganização da estrutura administrativa da Prefeitura com pessoal permanentemente capacitado e monitoramento.
    - Readequação da legislação vigente.
    - Melhoria dos procedimentos.
    - Melhoria na comunicação com a sociedade.

### RESULTADOS ALCANÇADOS NOS PRIMEIROS ANOS DO PLANO

- Regularização Fundiária de 12.980 imóveis (até outubro de 2019)

## 3 – PLANO DE SEGURANÇA CIDADÃ

### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Ações educativas formais e informais voltadas para o respeito aos direitos humanos.
  - Ampliação dos Conselhos de Defesa Social nos Bairros.



- Reestruturação do Gabinete de Gestão Integrada.

- Patrulhamento nos espaços públicos.
- Criação de 25 novas delegacias.
- Campanhas de desarmamento.
- Criação de clínicas de redução de danos.
- Melhorias no atendimento aos usuários de drogas.

- Programas de inserção produtiva de usuários egressos de tratamento e egressos do sistema prisional.

- Programas de acompanhamento aos adolescentes egressos das medidas socioeducativas.
- Capacitação em mediação de conflitos.
- Criação de Núcleos de mediação de conflitos.
- Criação de Conselhos Tutelares.

### RESULTADOS ALCANÇADOS NOS PRIMEIROS ANOS DO PLANO

- Criação de mais 2 Conselhos Tutelares
- Pactuação dos fluxos de encaminhamento dos usuários de álcool e outras drogas para a rede intersetorial.
  - Implantação da Academia de Segurança Cidadã com capacitação para 472 servidores.
  - Gestão do Parque de Iluminação Pública com luz branca em 93% da cidade.
  - Desenvolvimento de ações educativas nas escolas.
- Reestruturação do Gabinete de Gestão Integrada.
  - Funcionamento de Núcleos de Mediação de Conflitos em 93 bairros.
  - Rondas das Inspetorias Cidadãs.
  - Parceria com o Corpo de Bombeiros para acolhimento à pessoas com deficiência no programa Praia Acessível.

## 4 – INCLUSÃO PRODUTIVA

### ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Inclusão da temática de empreendedorismo nas escolas.
- Capacitação e assistência técnica aos empreendimentos autogestionários.
- Apoio às ações de comercialização (feiras, rodadas de negócios, outros)
- Criação de polos locais vocacionados.
- Rede de Qualificação Profissional.
- Estruturação de acesso ao trabalho de segmentos mais vulneráveis: idosos, egressos do sistema prisional, jovens, mulheres, usuários de droga egressos de tratamento.
  - Apoio ao artesanato.
  - Estruturação e organização do comércio ambulante.
- Reorganização das ruas do Centro.

### RESULTADOS ALCANÇADOS NOS PRIMEIROS ANOS DO PLANO

- Programa de Empreendedorismo Sustentável – PES que desenvolve ações de fomento e apoio ao empreendedorismo
  - **Credjovem**: programa de financiamento para negócios de jovens.
  - **Meu Carrinho Empreendedor**: carrinhos customizados para a comercialização de pipoca e churrasco. Iniciado em 2016, atendendo 150 (cento e cinquenta) pipoqueiros. Em 2019 houve a ampliação do projeto para atender a categoria churrasqueiro.
  - **Catálogo Digital – “E-artesão”**: Plataforma online onde os artesãos de Fortaleza podem divulgar seus produtos
  - **Meu Bairro Empreendedor**: Bom Jardim e Vicente Pinzón

- **Projeto Novos Caminhos:** visando a reinserção social e qualificação profissional de pessoas em situação de rua no Centro de Fortaleza.

- **Mulher Empreendedora** - beneficiou 147 (cento e quarenta e sete) empreendimentos localizados em 65 (sessenta e cinco) bairros da capital cearense, sendo que 72% (setenta e dois por cento) destes estavam inseridos em áreas cujo IDH-b é de até 0,5

- **Projeto Artesanato Empreendedor:** que disponibiliza na Beira Mar um espaço ao lado dos boxes de "Feirinhas e Artesanato do Desenvolvimento Inclusivo", para incentivar a atividade produtiva, comercializando produtos confeccionados por empreendedores com deficiência.

- **ADTS:** Implantação do projeto Apoio ao Desenvolvimento Territorial Solidário, tendo como produto final a incubação de 102 (cento e

dois) grupos econômicos solidários. Por meio desta ação foram, mobilizadas mais de 1.500 (mil e quinhentos) pessoas.

- **3 Casas Brasil** - No período de 2014 à 2019 foram qualificados 9.212 (nove mil duzentos e doze) pessoas nas seguintes áreas: gastronomia, corte e costura, beleza e saúde.

- **Programa de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza – PRODEFOR:** tem como objetivo incentivar o desenvolvimento econômico e social por meio da concessão de incentivos fiscais às empresas que desenvolvam, ou venham a desenvolver atividades econômicas no município, focando na redução da desigualdade econômica e social em regiões periféricas da cidade, em áreas denominadas de Zonas Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômica (ZEDUS) e bairros com Baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDHb < 0,5).





Edições IPLANFOR  
Série Fortaleza 2040

**Coordenação Geral**  
Eudoro Walter de Santana  
Superintendente do Iplanfor

**Coordenação Técnica**  
Lia de Souza Parente  
Diretora de Planejamento do Iplanfor

**Equipe Editorial**  
Coordenação e textos:  
Francisco Carlos Bezerra e Silva  
Editoração:  
Ademar Assaoka, Eduardo Aparício  
e José Antônio Ribeiro Filho

Ilustrações:  
Eduardo Aparício e  
José Antônio Ribeiro Filho

Apoio:  
Bruno Casely, Graça Lessa, João  
Paulo Costa e Morgana Medeiros.

Revisão:  
Rebecca Fontes - MTB 830/04/36-CE

Fotos:  
**Acervo PMF**

Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução de dados e de  
informações contidas nesta publicação,  
desde que citada a fonte.



**Prefeitura de  
Fortaleza**

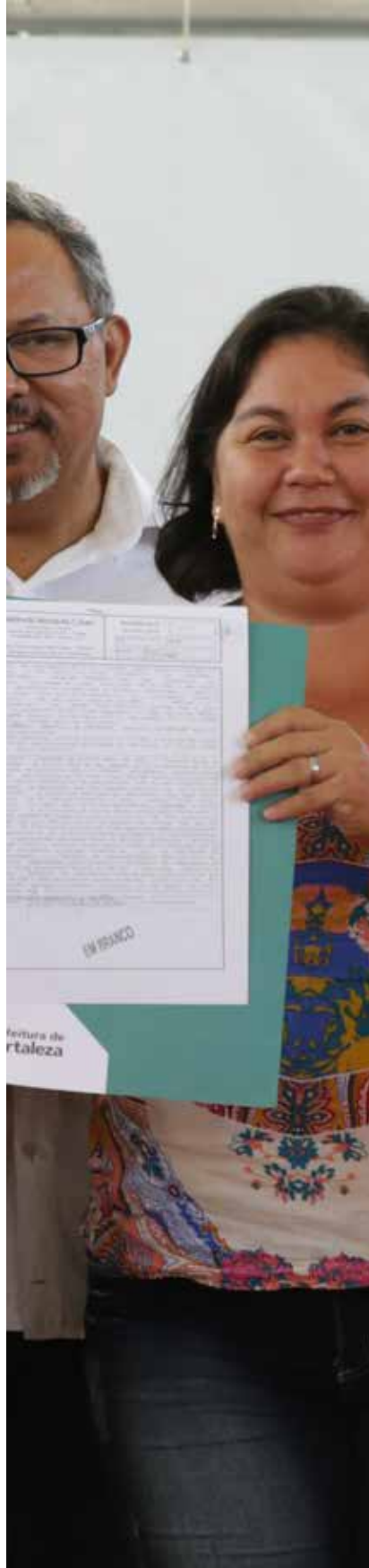
Instituto de Planejamento de  
Fortaleza - IPLANFOR

**Gabinete do Prefeito**  
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

**Superintendente**  
Eudoro Walter de Santana

**Superintendente adjunto**  
Mário Fracalossi Júnior

**Diretores**  
Ana Cláudia Teixeira  
Cláudia Sousa Leitão  
Juliana Mara Sena  
Lia de Souza Parente  
Maria Cidrack Vieira





**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Instituto de Planejamento  
de Fortaleza





FORTALEZA**2040**